

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1882

NUMERO 17

GUIMARÃES

Secção Religiosa

PIO IX, E A "FOLHA NOVA"

IV

Emquanto Pio IX vibrava com seu potente braço golpes desapidados em todos estes axiomas da Revolução, e proclamava os unicos principios verdadeiros e capazes de preservar o mundo das ruínas e cataclysmo que o ameaçam; a opinião christiada pelo jornalismo anti-christão bramava de raiva em torno do anelão venerando que era o unico que ousava mostrar o signal de salvação. E a França, que foi a que mais proclamou e defendeu aquelles falsos principios ainda mesmo depois de condemnados, foi tambem a que foi mais esmagada em nome d'esses mesmos principios, que tão cega e obstinadamente defendera.

Pio IX foi pois o apoio do mundo civil e politico, porque é, pela proclamação, dos verdadeiros principios conservadores e por seus protestos soberanos, contra os principios falsos, o dique o mais poderoso opposto á torrente da Revolução, sua irreconciliavel inimiga.

Este genio revolucionario foi por elle atacado em todas as espheras e sob todas as formas.

Gloria pois, honra e reconhecimento a Pio IX por ter desmascarado a hypocrisia da Revolução e por ter fulminado seus erros damnhos. Não admira pois que a "Folha Nova" tenha odio a Pio IX.

A corrente revolucionaria, impellido-se a si mesma e desceu do mais para o abysmo, tornou-se logo o que eu chamo aqui a corrente socialista.

O socialismo, com todas as theorias, que gera, e as destruições, que projecta, é o filho legitimo do revolucionarismo; é o termo extremo ante deve acabar a revolução em sua marcha progressiva. O socialismo, que tem nos labios, em seus principios, as pa-

lavras encantadoras de caridade, de dedicação, de paz e de fraternidade universal, é hoje a representação a mais verdadeira e completa da Revolução selvagem, ou do revolucionarismo chamado a barbarie civilizada, porque desfralda atrevidamente o estandarte da espoliação e do extermínio, e que eleva á altura de uma theoria esperanto fazer a vingança, a espoliação legal, ou a abolição da propriedade com o titulo faustoso e mentiroso de reivindicacão legitima e de liquidacão social.

Pouca gente ha hoje que não comprehenda em que consiste o socialismo e quaes são os desastres com que ameaça o mundo.

O socialismo é a evolução total da Revolução, como a Revolução é a evolução do racionalismo, e como esta é a evolução do protestantismo. Assim se desenvolvem, como os anéis de uma cadeia, por uma invencivel logica, as consequencias do principio revolucionario.

O socialismo é, com a denominação de justiça social, o anniquilamento total da lei de justiça. O socialismo é a reversão e a de-

sordem social elevada á mais alta potencia. O socialismo é para a sociedade o que o racionalismo é para a razão. O socialismo é a humanidade sem Deus, gosada brutalmente dos bens da terra sem elevar os olhos ao ceo.

Mas o que caracteriza sobretudo o socialismo, no ponto em que ora o encaramos, é a negação da propriedade, da familia e dos direitos do individuo; é a proclamação do direito de todos a tudo; é a confiscação publica do direito privado e da potencia individual.

Este socialismo tal como o mostro aqui é o termo definitivo aonde vem terminar o esforço sempre renascente e sempre infatigavel do gigante revolucionario.

Mas ha um socialismo, ou socialismos de transição, socialismos disfarçados, socialismos sem se quererem ou sem se conhecerem; ha socialismos que tem a adhesão e os applausos d'aquelles mesmos a quem o socialismo doutrinario se propõe despojar, no dia de seu triumpho, se é que tem de triumphar um dia: assim os attentados contra a propriedade individual ou collectiva, a espoliação das as-

sociações religiosas, com os nomes pomposos de propriedade nacional e de progresso social, a expropriação forçada por pretextos os mais futeis, e sobretudo a invasão e empalmeção de um Estado por um Estado, em uma palavra, a doutrina selvagem dos *factos consummados*; eis o que se pode chamar o socialismo de transição.

E quem ha ousado oppor-se ao socialismo que ameaça conduzir a sociedade ao abysmo?

Houve um homem que ousou oppor ás invasões do socialismo o dique poderoso da força e da auctoridade moral: um homem que ousou dizer a todos os expoliadores, embora fossem reis ou imperadores: *Non licet*: anathema aos espoliadores da propriedade, anathema aos invasores e empalmadores dos estados e aos des-thronadores dos reis. Este homem era Pio IX, que estava revestido de missão divina para pregar a verdade aos povos e aos reis.

Pio IX foi portanto o mais firme apoio d'estes quatro mundos—*mundo intellectuel, mundo moral, mundo politico, mundo social.*

De todos estes mundos o ponto

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

III

A sala de fumar

—Eu estou certo de que todas as razões de v. exc. não conseguirão mudar a opinião que tenho ácerca da mulher, observou o coronel.

—Será porque essa opinião não seja proveitosa, e v. exc. preferia porisso conservá-la, disse o conde.

—Não o nego, tornou o coronel: ella exome-me de muitas attentões com o bello sexo, e sobre tudo livra-me de fazer algum sacrificio.

—O mesmo digo eu, acrescentou o Marquez.

—V. exc. tem mãe? perguntou o principe dirigindo-se a este.

—Morreu ao dar-me á luz.

—Então desculpo-o, porque, do mesmo modo que o coronel, v. exc., pobres mancebos, não gozaram o affecto mais puro e santo da vida, esse affecto que forma o coração e o faz sensível. Eu sim; tive-a até ha um anno, continuou o principe; perdi meu pae aos seis annos de idade, e durante os outros vinte que conto, foi só minha mãe que me rodeou a vida da mais terna solicitude. Aquella santa mãe começou a fazer-me respeitar a virtude e a debilidade da mulher, fallando-me continuamente da Virgem, esse doce amor dos italianos. Bem cedo me apaixonei porisso por uma formosa Madonna, collocada na galeria da minha casa, e passava a ultima hora do dia orando a seus pés com minha mãe: depois collocava em uma jarra d'alabastro, que estava aos seus pés, um fresco ramo de rosas, minha mãe

acendia uma lampada de prata, e iam-nos, ella, chorosa e enternecida, e eu, pensativo e silencioso.

Todas as tardes ouvia minha mãe orar aos pés da Madonna pelo eterno descanso da alma de seu esposo, recommendando-a áquella imagem, cheia d'uma celestial belleza, e a minha tenra intelligencia começava a comprehender quanto ha de doce, benéfico e amoroso n'esse debil ser, que chamamos a mulher.

Minha mãe não quiz interpor entre mim e ella uma aia que a descansasse na tarefa da minha educação. Dotada de uma instrução variada e profunda, ensinou-me a ler, a escrever, desenhó, musica, historia, geographia, o hespanhol, o francez, o inglez; para as outras materias iam a casa ensinar-m'as mestres, e eu dava as lições á vista e debaixo da inspecção de minha mãe.

Ella ensinou-me todas as formulas da oração que a igreja

catholica usa, e muitas outras que o seu coração sensível e poetico sabia inventar.

Era a companheira de todos os meus folguedos e diversões. Tinha só trinta e seis annos quando eu contava vinte, e era para mim a mais terna e providente e a mais indulgente e carinhosa irmã.

Quando alguma leve doença me obrigava a deitar-me cedo, minha mãe collocava diante do meu leito o seu velador de sandalo e nacar, punha sobre elle uma lampada de bronze, e pegando n'um livro lia com voz doce e descansada, para me distrahir.

Não posso expressar a v. exc. o encanto que adquiriam em sua bocca os versos dos nossos melhores poetas. Dante e Ariosto, lidos por minha mãe, fizeram-me passar as horas mais doces e bellas que a humana fantasia pode sonhar.

A's doze horas deixava o livro, cruzava as mãos e dizia-me:

—Rezemos, meu filho, pelo eterno descanso de teu pae, pelos naufragos, pelos orfãos, e por todos os que soffrem.

Nada vi ainda mais formoso do que o quadro que offercia depois minha mãe, de joelhos, vestida com sua larga bata de musselina branca, e rezando lenta e suavemente com sua voz doce e sonora como o canto de uma cotovia: cahiam-lhe nos hombros seus fartos cabelos negros reunidos em trança, e em seu semblante irradiava uma luz celestial.

Abraçava-me, e retirava-se aos seus aposentos.

D'este modo passei eu até aos vinte annos, sem desejos culpaveis, sem ambição e sem paixões: todavia, vivi, no mundo da intelligencia, pensava, sentia; era feliz, e derramava em torno de mim innumeraveis beneficios.

(Continua)

de apoio é o mundo religioso. Teríamos de escrever um livro assaz volumoso se houvessemos de descrever por miúdo tudo quanto Pio IX fez para confirmar os catholicos na fé e na pratica das virtudes christãs e para trazer ao reino da verdade os que viviam no erro.

Porém para darmos a nossos leitores alguma ideia da grande acção catholica de Pio IX, basta que recordemos a convocação do concilio do Vaticano, e o restabelecimento da jerarchia catholica na Inglaterra e Hollanda.

A vista do que deixamos dito ninguem deve admirar se que a «Folha Nova» tenha odio de morte a Pio IX, como os phariseus tinham odio de morte a Christo, de quem Pio IX foi digno Vigario na terra.

NOTICIARIO

Recepção—Os briosos bombeiros voluntarios d'esta cidade, querendo dar ao seu sympathico e corajoso commandante, o ex.^o sr. José Martins de Queiroz, uma demonstração de quanta estima tem por s. exc.^a, e de quanto se congratulam pelos triumphos que s. exc.^a alcançára, como cavalleiro insigne entre os insignes, tanto ha pouco em Lisboa como agora no Porto, no espectáculo no Circo Olympico, na presença de SS. M.M., resolveram esperar-o no seu regresso do Porto, e fazer-lhe uma recepção o mais sympathica e considerada.

Com effeito, na segunda-feira, dia em que o sr. José Martins regressou a esta cidade, foram esperal-o e acompanharam-no até casa, em numerooso e apparatuso cortejo, que se compunha de dous batedores a cavallo, na frente, seguindo-se o carro, em que vinha o sr. José Martins, puchado a duas parrelhas, e guiado pelo seu irmão o ex.^o sr. Gualter Martins, dignissimo inspector dos incendios, servindo de trintanario um bombeiro, e apoz elle todos os socios activos, protectoros e direcção da associação humanitaria dos Bombeiros Voluntarios em cerca de 20 trens.

A entrada n'esta cidade foi já de noite, o que a tornou ainda talvez mais apparatusa, porque o prestito era allumiado por numerosos archotes, o que lhe dava o aspecto de marcha aux flambeaux.

Uma banda de musica acompanhava o prestito, e tocou depois á porta da casa do sr. José Martins, onde se levantaram entusiasticos e numerosos vivas a s. exc.^a.

Partida—O ex.^o sr. general de divisão João Luiz de Oliveira, que, como dissemos, tem estado n'esta cidade, parte hoje por Braga para Lisboa.

Desejamos a s. exc.^a uma feliz viagem.

Festividade—Foi sobre-

maneira pomposa a feita, na igreja da Collegiada, em honra de Nossa Senhora da Oliveira. A simples, mas elegante e graciosa decoração do templo, a grande profusão de luzes, o perfume e encanto de variadissimas e mimosas flores, a riqueza dos paramentos e alfaias sagradas, a gravidade solemne das augustas ceremonias do culto, tudo dava áquella festividade um tom de pompa e grandeza, como raro se nota. A orchestra, habilmente dirigida pelo rev.^o padre Eugenio Motta, desempenhou-se perfeitamente da sua missão, executando, com colorido verdadeiramente artistico, alguns psalmos d'um afamado maestro italiano, d'uma composição caracteristicamente sacra, a formosissima missa e Credo do maestro Gazul, e outras partituras igualmente notaveis.

O nosso preado amigo padre Caldas, a quem coube o sermão ao Evangelho, houve-se com a sua costumada descripção, narrando-nos as scenas da gloriosa Assumpção da Virgem n'aquella linguagem sempre viva, imaginosa e colorida, que lhe é peculiar. De tarde orou o illustre e sabio lente da Universidade de Coimbra, Monsenhor Luiz Maria da Silva Ramos, com a alta proficiencia, que havia direito a esperar do seu elevado talento e dos raros dotes da sua provada intelligencia.

A procissão, que este anno alongou o seu transitio pelos campos do Toural e S. Francisco, e pelas ruas de S. Damaso e Senhora da Guia, ia muito bem ordenada e apparatusa, com diversos anginhos que levavam emblemas allusivos a algumas das invocações da Virgem na Ladainha, e era fechada por uma banda de musica e por numerosos fieis.

Foi emfim uma festa sumptuosa, e digna em tudo do seu alto objecto.

Sociedade Martins Sarmento—No dia 14 do corrente houve assemblea geral d'esta sociedade, tomando a presidencia o ex.^o dr. Luiz Augusto Vieira, e os logares de secretarios os srs. João d'Oliveira Basto, e José Joaquim de Meira. Foi discutido e votado o regulamento interno; e foi deliberada a impressão dos estatutos e regulamento, e lista dos socios honorarios e effectivos.

Por causa do milho—Consta-nos que na freguezia de Ronfe, d'este concelho, ou nas suas proximidades, uns carreiros que levavam os seus carros carregados com milho, foram assaltados por uma multidão de povo, que lhes impediu o transitio, obrigando-os a fugir, para não serem espancados, e que depois abriu venda do milho a quem o quiz comprar, ao preço de 660 reis cada 20 litros.

Este, e outros factos analogos que se tem repetido n'outras localidades, estão pedindo da parte das autoridades as mais severas providencias. Não se pode admittir que o povo, ou antes os discolos e turbulentos, que

constituem felizmente a minima parte do nosso povo, fiados de uma impunidade, que nada pode justificar, estejam ahí a cada passo promovendo d'estes disturbios, e arrogando a si o singular poderio não só de impedirem o livre transitio dos generos, como de os tomarem e venderem pelo preço que lhes parece, como se fossem seus proprios.

Assim como fomos dos primeiros a pedir providencias contra a carestia, aliás injustificavel, do milho, fazendo nos assim echo dos justos queixumes das classes pobres, assim não podemos deixar de censurar que se pratiquem actos inclassificaveis de desordem e de anarchia, que é myster castigar e reprimir por todos os modos.

Movimento de doentes—O do hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade no passado mez de julho foi o seguinte:

Existiam em 30 de junho 97; entraram durante o mez de julho 153; sahiram 129; falleceram 16; ficaram existindo em 31 de julho 105.

A mortalidade, que n'este mez foi uma das maiores que tem havido no hospital, corresponde a 6, 4 %.

Pensão—A commissão liberal portuense apresentou-se no palacio da Torre da Marca, no Porto, onde suas magestades estão hospedadas, acompanhada de alguns velhos soldados de varios corpos que haviam desembarcado no Mindello.

El-rei commoveu-se perante aquelles valentes, e ordenou ao conselheiro Nazareth que abo-nasse a pensão de seis mil reis mensaes a todos os veteranos que provarem com documentos que fizeram parte da expedição do Mindello. Esta pensão começará a correr desde o 1.^o de setembro.

Sua magestade declarou tambem que seria dada uma esmola ás viúvas dos soldados que assentassem praça antes de 1833. O numero de soldados da liberdade ainda não reformados orga por 150. Dos desembarcados no Mindello, e que por conseguinte usufruem a pensão concedida por el-rei, existem vinte e tantos.

E estará assim paga a grande divida a esses bravos que, passando pelas maiores privações, e trazendo por lema—vencer ou morrer—fizeram raiar para Portugal o luminoso solda liberdade que hoje disfructamos? Oh! não! Portugal jámais poderá ver-se livre da vergonha de ter deixado morrer ao desamparo esses heroes a quem é devedor de tão grandes beneficios; e elles deverão estar arrependidos de concorrerem para tão grande obra, de que foram os martyres na paz e na guerra.

Familia real—Partiram hoje do Porto para Lisboa suas magestades.

Como se sabe, foram os augustos personagens recebidos com as maiores ovações em todo o seu trajecto, o que foi um com-

pleto desengano para os republicanos, cuja imprensa incitava o povo a receber o monarcha com a indiferença, chegando a espalhar que este não tornaria a entrar na capital como rei.

Viagem de suas magestades—A visita de suas magestades a Madrid, segundo informa o correspondente da «Epoca», d'aquella cidade, está projectada para 12 de outubro, a não ser que o estado interessante da rainha de Hespanha aconselhe o adiamento até á primavera do anno proximo; porem não seria estranho que pela mesma causa se antecipe a viagem para os primeiros dias de setembro. É provavel, acrescenta o mesmo correspondente, que el-rei D. Luiz e sua esposa prolonguem a sua excursão a Italia e Inglaterra.

A Basílica de S. Pedro—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimaraes e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para inqutos era um impossivel, um anheilo, um sonho irrealizavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

SEUDO POSSIVEL QUE ESTEJAMOS EM FALTA COM ALGUMAS PESSOAS QUE SE DIGNARAM PROCURAR-NOS POR OCASIÃO DO FALLECIMENTO DE NOSSA SOBRI-NHA LUIZA PINHEIRO OZORIO, PEDIMOS DESCULPA DE LHEs EXPRIMIRMOS POR ESTE MEIO O NOSSO SINCERO RECONHECIMENTO.

FRANCISCO MARTINS SARMENTO, MARIA DE FREITAS AGUIAR SARMENTO.

AGRADECIMENTO

JOÃO Pereira Guimaraes, agradece penhoradissimo a todos os seus vizinhos, amigos e mais pessoas que se dignaram acudir ao incendio que se manifestou em sua casa na noite do dia 6 do corrente, e especialmente aos excellentissimos srs. Gualter Martins, commandante dos bombeiros municipaes, e Antonio Ribeiro da Costa Salgado, segundo commandante da companhia de bombeiros voluntarios, pela actividade e promptidão com que dominaram o incendio; e ao ex.^o sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho, e chefe de policia Moreira, pela promptidão com que se

apresentaram a policia o local do incendio; a todos protesta o mais indelevel reconhecimento e gratidão. 413

ANNUNCIOS

Associação de Soccorros Mutuos Vimaranense

Tem de reunir a assemblea geral no Tribunal Judicial da comarca, no dia 18 do corrente, por 4 horas da tarde, para o fim de serem approvadas as contas do 1.^o semestre.

Guimaraes, 12 de agosto de 1882.

O Secretario, Gaspar Paul. 417

ARREMATÇÃO

NO dia 20 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, volta pela segunda vez á praça o casal denominado da Portella, sito no local do mesmo nome, freguezia de S. Martinho de Leitões d'esta comarca, composto de cazas e bradadas, terras e telhadas, quinteiro, eira terrea, terras pousadas, campos do lameiro de riba e lameiro de baixo, campo e campo comprido tendo este na sua margem um boado de terreno de matto com alguma carvalhos, arvoredos de vinho e fructa, agãos de lima e rega, será entregue a quem mais offercer e der acima da quantia de 446:330 reis, que é metade do preço em que foi comprado o mesmo casal, o qual não obtive lançador na praça de 13 do corrente, isto na execução qua Jeronima Pereira de Mattos, viúva, da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, d'esta comarca, move contra os executados Albano da Silva e marido José Antonio de Azevedo, do lugar da Portella da freguezia de S. Martinho de Leitões, d'esta mesma comarca, e pelos presentes editos são citados todos os credores incertos. Guimaraes 14 d'agosto de 1882.

Conforme—Amaral e Freitas. O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 414

FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA GUIMARÃES

(O CAROTO)

Participa ao publico que termina com as suas corridas diarias que, sabiam de Guimaraes para Vizella e vice-versa, ás 8 horas da manhã e 5 da tarde, desde o dia 14 de agosto em diante.

Guimaraes, 6 de agosto de 1882.

Francisco Caroto. 415

TORQUATO RIBEIRO & C. participa ao publico que multa a sua corrida diaria que se

Guimarães para Villa Nova de Famalicão ás 3 horas da tarde; fica sahindo ás 12 da manhã desde o dia 16 de agosto em diante.

Guimarães, 8 de agosto de 1882.

Torquato Ribeiro e C.ª 416

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.

Para tratar no campo da Misericordia n.º 1. 408

AVISO

JERONIMO Pinto da Costa, relojoeiro, tendo de retirar-se desta cidade para Villa Nova de Famalicão, pede aos seus freguezes que tenham relógios no seu estabelecimento, o favor de os irem buscar o mais breve possível.

VENDE DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heziligas, diarrrea, desintéria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidadade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue, 50.000 curas entre as quaes conta-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquizes de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentsimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o pro-

fessor e doutor Beneke, etc. etc. Cura 63:476—Mr. Compuret, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Ballwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyssia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestão etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.ª de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixa de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:800 reis.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolotada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Do Barry & C.ª—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8, rua Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azvedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.ª; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Eira, J. José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofita 160, Fantes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Mach. do d'Oliveira, pharm.—Penafiel: Miacada, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues-Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguita, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipi-

pal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, escpa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Depósito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!



Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Damaso numero 29 a 35. Para tratar no campo do Toural —62.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem a venda magnifico pão de ló de Margaride.

Banco de Guimarães

PAGA-SE todos os dias, na thesouraria do Banco de Guimarães e nas suas agencias do Porto, Lisboa e Braga, aos accionistas do mesmo Banco, o dividendo relativo ao primeiro semestre d'este anno na razão de 3 por cento, livre do imposto de rendimento, ou 2:400 reis por accão. Banco de Guimarães, 6 de julho de 1882.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de MACHINAS DE COSTURA, NOVI-

DADE, entre as quaes: Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na rua de S. Damaso. Todas as machinas tem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de Impingir gato por lebre.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de FAZER MEIA. São tão vantajosas que podem fazer 20 pares por dia!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindó e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80. até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

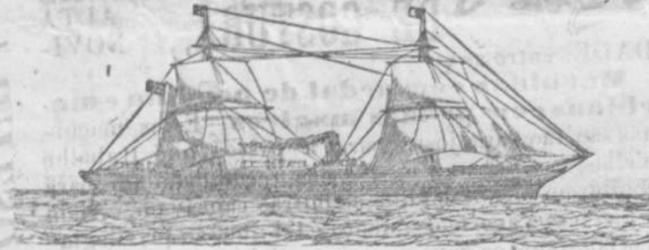
MACHINAS DE COSTURA

13

Em 5  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ELBE em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tall & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE		do Douro	
XEREZ			Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior		700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 22—RUA DA RAINHA—134	Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Duque	600
	» n.º 4, »	» Bastardo primeira	500
	» Oro n.º 6 »	» Malvasia »	500
	Mansanilha 14 »	» Moscatel »	500
	Dulce 20 »	» Malvasia segunda	400
		» Velho.....	400
		» Meza.....	360
		»	300
		»	240
		»	180
	» Lagrima.....	200	

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão, uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edifício dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte da loteria da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Imprensa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico da rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500